



## Cárie de mamadeira

Por Ana Paula M. Anequini



A forma mais comum de manifestação da cárie em crianças bem jovens tem etiologia específica associada a hábitos de dormir mamando leite açucarado, ou qualquer outra solução rica em açúcares, como por exemplo xaropes, mel e suco de fruta adoçado. A criança quando adormece tem a diminuição do fluxo salivar, reduzindo a proteção natural que a saliva exerce sobre os dentes. Esse tipo

de cárie é denominado cárie de mamadeira. É um problema muito sério pois as crianças atingidas são muito novas e as lesões evoluem de forma aguda.

A cárie de mamadeira pode também estar relacionada com os hábitos introduzidos pela mãe em crianças com pouca idade, adoçando chupetas com mel, açúcares ou xaropes, e usando a mamadeira por tempo prolongado.

Esse tipo de cárie é muito difícil de ser tratada, pois a criança não colabora com o tratamento. Atinge a maioria dos dentes da boca. Observam-se lesões de manchas brancas nas superfícies vestibulares (voltada para fora) dos incisivos superiores. Se as lesões não forem tratadas elas evoluirão para cavitação e os próximos dentes a serem atacados serão os primeiros molares decíduos superiores e inferiores. O padrão de ataque se dá em razão da própria cronologia de erupção dos dentes.

É impressionante a quantidade de crianças com idade entre 2 a 4 anos, que já apresentem um grande número de dentes decíduos comprometidos por cáries.

São afetados os dentes superiores anteriores, primeiros molares superiores e caninos inferiores.

A destruição dental é de tal monte que pode levar a problemas ortodônticos futuros devido a perda de espaço.

Previna a cárie de mamadeira aplicando uma técnica de escovação adequada para cada idade do bebê, adotando um cardápio balanceado e adequado a idade de seu filho e

evitando a ingestão de mamadeiras noturnas ou, até mesmo, a amamentação natural sem que haja adequada higienização posterior.